

Portugal perdeu esta tarde em Ovar o seu terceiro jogo na fase de qualificação para o Euro 2015, ao sair derrotado do encontro diante da Geórgia por 90-91.

Depois das duas pesadas derrotas sofridas nos primeiros jogos desta fase da qualificação frente à Hungria e à Republica Checa, foi um Portugal bem diferente o que se exibiu esta tarde na Arena Dolce Vita em Ovar. A seleção nacional jogou o seu melhor basket deste verão e só no prolongamento acabou derrotado por uma Geórgia que podia e devia ter pago caro a falta de respeito, pela forma como abordou o jogo, para com os jovens portugueses.

Mais concentrados e motivados desde a bola ao ar, contrastando com a atitude dos seus adversários, os comandados de Mário Palma dominaram a primeira parte e chegaram a dispor de uma vantagem que atingiu os 23 pontos (45-22). Indiferentes à falta de pressão defensiva dos georgianos, os pistoleiros portugueses demonstraram uma enorme eficácia nos lançamentos longos e foram alargando a vantagem à custa da excelência do jogo exterior com José Silva, Fábio Lima, Mário Fernandes e João Soares em plano de evidência. Com o jogo exterior a funcionar, a seleção nacional ia controlando o maior poderio físico da Geórgia, à custa de muito espírito de sacrifício e de uma grande entrega na luta das tabelas. Portugal chegava ao intervalo a vencer e a vencer bem, por 45-26, colocando em sentido uma Geórgia, que era apontada como a principal favorita a vencer o grupo.

Na segunda metade, como se esperava, a atitude da Geórgia foi bem diferente e o parcial 0-6 com que se iniciou a segunda metade deixava antever muitas dificuldades para o lado português. Mas os guerreiros nacionais não facilitaram e responderam à pressão contrária sobretudo por intermédio de José Silva, que com 8 pontos consecutivos continuava de mão quente e mantinha a diferença na casa ds dezenas. O relógio corria a favor da equipa nacional, no entanto a Geórgia continuava a carregar no jogo interior e a encher de faltas os postes lusos, que colocaram os seus adversários na linha de lance livre por 53 vezes. A certo ponto, o lançamento exterior nacional deixou de cair e do lado contrário, sob a liderança de Pachulia (25 pts e 9 res) e Shengelia (20 pts e 5 res), os forasteiros foram-se aproximando no marcador e reduziram a desvantagem para apenas 4 pontos à entrada do quarto período (62-58). Portugal voltou a reentrar melhor em campo, com José Silva e João Soares novamente em destaque, dilatando a vantagem para 11 pontos (69-58), contudo os minutos finais revelaram-se penosos

para o conjunto luso, que viu a mais experiente Geórgia aproximar-se no marcador.

O final dos 40 minutos chegou com um empate a 79, depois de Mário Fernandes ter ficado a centímetros de converter um lançamento sobre o apito. O momento do jogo pertencia agora à Geórgia, que vindo de trás para a frente voltava a acreditar que poderia sair de Portugal com a vitória. E se a experiência é um posto, na etapa complementar a Geórgia soube aproveitá-la, fazendo valer o estatuto de alguns dos seus jogadores para levar de vencida uma orgulhosa e combativa equipa lusa, que acabou por morrer na praia já quase sem opções para o jogo interior. Portugal terminou o jogo com os seus três jogadores mais altos sentados no banco com 5 faltas e com Arnette Hallman a jogar na posição cinco com 4 faltas cometidas.

Foi um final amargo para a jovem seleção nacional que deixou esta tarde uma imagem bem diferente da deixada nos dois primeiros encontros. Destaque no colectivo luso para as grandes exibições de José Silva (26 pts, 3 res e 3 ass), Mário Fernandes (17 pts e 8 ass) e João Soares (13 pts e 9 res). Pela negativa, há que referir a falta de produtividade do jogo interior que pese embora a imensa combatividade na árdua tarefa de parar Pachulia e companhia, se viu limitado a 7 pontos entre Cláudio Fonseca, Miguel Queiroz, Arnette Hallman e João Guerreiro.

Com esta derrota, Portugal segue na última posição do grupo E, com Checos, Húngaros e Georgianos empatados com 2V-1D. A seleção nacional viaja agora para a Hungria e volta a entrar em campo já na próxima quarta-feira.